

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - ABRIL

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 3º ADITIVO 2020

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

Para efeito de análise, as metas serão subdivididas em três blocos, a saber: meio urbano, comunidades tradicionais – pescadores e ações comunitárias nas comunidades tradicionais.

BLOCO 1 – MEIO URBANO

a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único

Antes do isolamento social, estavam sendo oferecidos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos de forma presencial nos bairros de Itaquaduba, Reino e Bexiga, sendo previsto o início de dois novos grupos.

Desde o início da pandemia, estamos atentos ao papel do serviço social neste contexto pois a crise revelou a grande fragilidade com que vivem boa parte da população dos bairros mais vulneráveis, bem como os modos com que se revela a desigualdade social no município, no Estado e no Brasil. Em Ilhabela, revelou-se o grande número de trabalhos informais, a dependência de apoio financeiro para sobrevivência, falta de saneamento básico (faltam água por exemplo em alguns dias para algumas casas) e a dificuldade de seguir as novas normas de distanciamento (especialmente em bairros como Itaquaduba), nos locais onde as casas são construídas lado a lado, em espaços pequenos, com poucos cômodos e escuros, revelando pouca qualidade na moradia.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Seguindo orientações dadas pela equipe gestora e pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e ainda, seguindo orientações do Conselho Federal de Serviço Social em documento que responde a “Os impactos do Coronavírus no trabalho do/a assistente social” de 23 de março de 2020, (<http://www.cfess.org.br/arquivos/2020CfessManifestaEdEspecialCoronavirus.pdf>), reorganizamos nossa atuação em favor dos usuários e população mais vulnerável de Ilhabela.

Do documento citado acima, salientamos:

*“Nossa atuação profissional (serviço social) é fundamental, nesse momento, **para que a população tenha acesso aos serviços de saúde, assistência e previdência social** (grifo nosso), além de benefícios eventuais que serão essenciais para a manutenção da vida da população mais empobrecida. Nós, assistentes sociais, estivemos sempre na luta por uma sociedade mais justa e igualitária e não podemos, nesse momento, recuar das nossas defesas e das nossas funções. Sigamos na luta em defesa da vida.”*

E

*“Nesse momento de excepcionalidade, **compreendemos que algumas atividades podem ser realizadas nas modalidades teletrabalho, videoconferência e on-line**, para que nossas atividades não sofram descontinuidade”*

Com este olhar e atentos as necessidades dos usuários, iniciamos em abril, atendimentos diferenciados.

- ✓ Foi elaborado um roteiro de entrevista que pretendeu coletar dados: composição familiar (presença ou não de idosos e crianças na família), situação de saúde dos familiares, questões de alimentação e higiene, sentimentos e receios que porventura o usuário e sua família se encontravam devido ao isolamento social. As entrevistas foram feitas por fone ou chamada whatsapp;
- ✓ As reuniões de equipe e individuais com os técnicos do ANIMA ocorreram a cada três dias, com intuito de dividir o trabalho, orientar sobre organização do registro dos contatos telefônicos, do cadastro emergencial e outras demandas que surgiram, identificar demandas dos usuários, encaminhar as demandas, intermediar contatos dos usuários com área da saúde, assistência social, INSS, auxílio federal, educação.
- ✓ Os técnicos do ANIMA participaram do curso de capacitação para acesso ao site do Programa Emergencial (dia 03 de abril).
- ✓ Foi estruturado o trabalho para identificar o perfil do usuário e cadastrá-lo no Programa Emergencial, o que exigiu:
 - contatos telefônicos para oferecer o serviço,
 - conhecer a realidade dos usuários e solicitar documentos;
 - recepção de documentos e conferência; cadastro no sistema;

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- retorno ao usuário sobre o número do protocolo e resultado do cadastro.

Vale a pena lembrar que a maioria dos usuários recebeu mais de uma ligação no momento de identificação inicial, seja porque não atendeu a primeira chamada, seja porque teve dúvidas e solicitou nova ligação, seja porque não conseguiu encaminhar todos documentos, seja porque, os documentos não chegaram de forma legível e exigiram mais contatos para recepção de documento legível.

- ✓ Na zona urbana foram feitos 315 contatos, sendo 166 com sucesso.
- ✓ Após o cadastro, os técnicos ficaram com a responsabilidade de acompanhar, pelo sistema, a aprovação ou não do cadastro emergencial e entrar com recurso quando fosse o caso.
- ✓ Além dos pedidos para o cadastro emergencial, foram atendidos também pedidos de cesta básica, seja porque o usuário não tinha perfil para o cadastro, mas tinha necessidade de cesta básica, seja porque enquanto o cartão não foi aprovado, fez-se necessário o auxílio.

Cabe ressaltar que, mesmo usuários que viviam de forma equilibrada com uma cesta básica mensal, frente ao isolamento e com a presença de crianças e jovens em casa sem o acesso a escola que também garantia uma parte da alimentação, houve necessidade de buscar apoio para garantir a segurança alimentar. Eram mais pessoas alimentando-se em casa.

- ✓ Após o período de cadastro também foi reestruturada a entrevista com usuários (via fone ou whatsapp) para identificar a situação de vulnerabilidade presente, o quanto as necessidades básicas foram supridas com o cartão alimentação ou auxílio aluguel e principalmente acompanhar aqueles usuários que não tiveram direito ao auxílio e apresentam dificuldades sociais, de alimentação, de moradia e outras.

Em relação as pessoas atendidas, cabe apontar que:

- ✓ Foram contatados usuários frequentes, usuários indicados pelo CRAS em final de fevereiro e março, bem como pessoas indicadas pelos próprios usuários – vizinhos, parentes e amigos.

Nos contatos feitos com os usuários, a instituição adotou como proposta de intervenção, incentivar a solidariedade entre a comunidade, favorecer a visão do coletivo, fortalecer a noção de vizinhança e o cuidado com o outro. Em todos os telefonemas a partir do diálogo com o usuário, era perguntado sobre seus vizinhos ou parentes, se havia alguma percepção de dificuldade, se haviam idosos, se era necessário contatarmos o vizinho de modo a ajudar em algo. Assim, criou-se uma rede de apoio dentro do bairro. Esse foco será continuado em maio.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Total de atendidos meio urbano: 166

Total tentativas de contato (no mínimo três tentativas), sem sucesso: 148

Em anexo, segue lista de atendidos – anexo 1



ATENDIDOS - POR BAIRRO

ÁGUA BRANCA	1
BEXIGA	18
INDICAÇÕES NOVOS CONTATOS	38
ITAQUANDUBA	49
OUTROS	3
PESCADORES	7
PESCADORES URBANOS	1
REINO	49
TOTAL	166

Resumo qualitativo:

A partir dos contatos individuais foi possível mostrar a importância dos usuários estarem vinculados a uma política pública que é atenta às suas necessidades; o fato de estarem vinculados à área de assistência social e terem o cadastro único atualizado, contribuiu para que os usuários pudessem ser atendidos em um momento de calamidade. A percepção de fazer

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

parte de um cadastro nacional e se integrar em um conjunto de pessoas que se vê apoiada, favoreceu e fortaleceu o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

A proposta de provocar no usuário, o olhar para a vizinhança (citado acima) contribuiu para o desenvolvimento da percepção de que dificuldades não são só individuais e que quando estamos unidos, conseguimos encontrar soluções para superar vulnerabilidades. Percebe-se que este é um exercício que precisa ser continuado pois poucas ações favorecem o olhar coletivo, tão necessário ao desenvolvimento social.

Uma outra descoberta é que favorecerá o atendimento presencial pós pandemia, se deu pelo fato de identificar um conjunto de pessoas que ainda não estão fazendo parte do serviço de assistência social mas que encontram-se em situação de vulnerabilidade. Algumas não conheciam seus direitos em não sabiam que podiam acessá-lo. Especialmente no sul da Ilhabela há um conjunto de pessoas em situações vulneráveis: grávidas sem trabalho fixo, idosos sem benefício, casais com filhos sem trabalho, etc. Nestes casos, aproveitamos a oportunidade para apresentar o serviço do CRAS, do Núcleo Socioassistencial e da assistência social.

Como aprendizado do primeiro período isolamento, observamos:

- Necessidade de trabalhar com noção de grupo, de coletivo e de território para ensinar sobre apoio social, solidariedade, percepção de direitos e deveres;
- Em relação aos contatos para o cadastramento no Programa Emergencial, percebe-se que os mais vulneráveis, tem pouco cuidado com documentação da vida prática (aluguel, contas em seu próprio nome, etc), tem pouca compreensão da importância destes documentos para vida social, tem pouca clareza de prioridades quando precisam escolher quais contas pagar, deixando contas importantes em aberto;
- Na relação com saúde, embora escutem recomendações, não se apropriam delas a ponto de mudar hábitos;
- Em relação ao fato de não terem perdido trabalho neste período, guardam um sentimento duplo: ora agradecem por ainda terem o trabalho, ora apresentam medo de sair as ruas e contrair o coronavirus. Algumas não conhecem seus direitos, por exemplo, uma senhora de mais de 60 anos, trabalhando no SOS que teria direito a não trabalhar, receia falar com o encarregado e ser demitida;
- Há grande dificuldade de fazer o isolamento total; procuram parentes e amigos para conversar;
- Apresentam ansiedade com relação ao tempo que tudo isso vai durar, com o resultado positivo ou não do cadastro municipal, com o apoio do poder público;
- Por fim, afirmam que, conversar com os técnicos de referência da equipe traz um sentimento de segurança, dizem que não se sentem sozinhos!

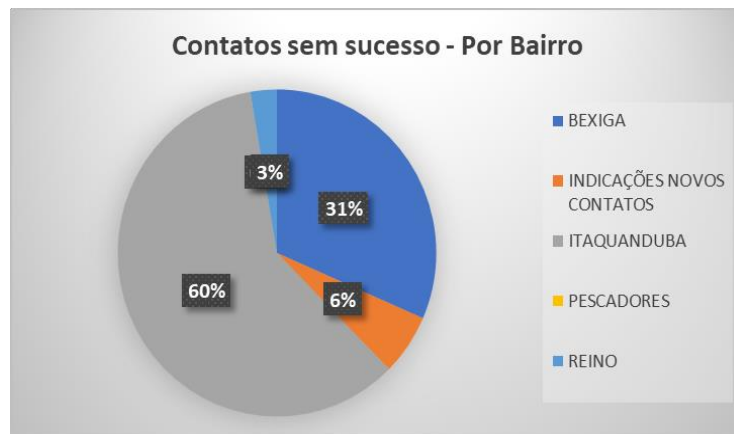
PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Do total contatado com sucesso – 166, temos como resultado:

- ❖ 46% solicitaram apoio para fazer o cadastro emergencial municipal
- ❖ 10% comentam que já tinham pedido ajuda a outra pessoa para fazer o cadastro, especialmente no bairro do Reino
- ❖ 15% comentam que solicitaram o cadastro federal
- ❖ E o restante não pode solicitar porque tinha algum benefício ou vínculo com o trabalho: SOS, trabalha em casa de família, manteve salário.

Em relação aos usuários para os quais tentamos contato e não conseguimos, segue gráfico e subdivisão por bairro. Cabe ressaltar que para estas pessoas, tentou-se contato telefônico pelo menos três vezes ou, nos casos onde não tínhamos o número do fone, buscou-se encontra-lo por meio de vizinhos e parentes.



CONTATOS SEM SUCESSO * - POR BAIRRO

BEXIGA	47
INDICAÇÕES NOVOS CONTATOS	9
ITAQUANDUBA	89
PESCADORES	0
REINO	4
TOTAL	149

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BLOCO 2 – COMUNIDADES TRADICIONAIS

- b) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância
- c) Garantir que até o final de 2020, pelo menos 40 pescadores consigam organizar documentação para seu trabalho, priorizando a emissão da carteira POP e/ou nota do produtor
- d) Garantir que até o final de 2020, 15 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

Em abril, focamos em duas ações prioritárias:

- complementar o registro da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais dos pescadores que já tinham emitido seu CNPJ, iniciado em março mas com data de encerramento para a primeira semana de abril.
- realizar o cadastramento no Cadastro Emergencial da Prefeitura das 300 famílias das comunidades isoladas;

Além disso, acompanhamos a aprovação de novas notas de produtor mas não foi possível retirá-las no contador em Caraguatatuba pela proibição de travessia da balsa e pelo fato do contador não estar atuando com público externo.

Sobre a RAIS

Todos os pescadores que tem CNPJ emitido até dezembro de 2019 precisariam apresentar a RAIS ao Ministério da Economia – atribuição legal anual obrigatória. No caso dos pescadores com nota de produtor, a RAIS é negativa, isso é, confirma que eles não possuem empregados em suas empresas. Sem a entrega do documento dentro do prazo, ficam propensos a uma multa de R\$ 500. Sendo assim, o ANIMA desde o início do ano, pediu autorização a cada pescador para o envio do documento em nome de sua CNPJ. A partir do momento que o site abriu, fizemos uma capacitação com o contador (descrito no relatório anterior) e demos continuidade ao preenchimento do documento no início de abril.

Foram feitos ao todo 75 documentos da RAIS já encaminhados ao Ministério. Posteriormente, o comprovante de entrega do documento ao Ministério, será encaminhado a cada pescador, atividade pós pandemia.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sobre o cadastro no Programa Emergencial da Prefeitura

No lançamento do programa, em diálogo com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, houve a reflexão sobre o direito ou não de moradores de comunidades isoladas receberem o apoio emergencial. Esse debate deu-se pelo fato da atividade pesqueira não ter sido proibida. No entanto, nos contatos diários feitos pela coordenação das comunidades tradicionais com os pescadores, observou-se que, ainda que o pescador pudesse pescar, não estava conseguindo vender o pescado pois o público prioritário para compra eram turistas (na comunidade ou na frente da Ilha), pessoas que circulavam pela cidade ou restaurantes. Como a circulação de pessoas diminuiu consideravelmente pelo isolamento social e os restaurantes diminuíram seus estoques, a maior parte dos pescadores moradores das comunidades tradicionais não estavam conseguindo vender o peixe. Recolhemos inclusive depoimentos de pescadores que, por não vender nada, tiveram que dispensar o resultado da pesca no mar antes de voltar a comunidade.

O debate sobre o direito ou não deste grupo social se cadastrar ocupou vários dias e envolveu diversas equipes da Prefeitura. O ANIMA fez uma justificativa para o apoio ao pagamento deste grupo considerando as vulnerabilidades próprias com que convivem: todas comunidades fecharam para entrada e saída de moradores ou turistas e, na prática, ficam sem acesso a vários serviços. Há também uma legislação federal que garante um olhar especial a estas comunidades, garantindo seus direitos.

Após algumas reflexões internas por parte de diferentes setores da Prefeitura, o ANIMA foi orientado a cadastrar pelo menos uma pessoa de cada família, levando em consideração aqueles que já recebiam algum benefício social, mas atentos a garantir a segurança alimentar. Para este trabalho, a equipe do ANIMA embasou-se na lista elaborada pela Diretoria de Comunidades Tradicionais por meio da qual se registra todos moradores das comunidades. Em 31 de março, foi-nos encaminhada a lista de março, a mesma que foi utilizada para envio de cestas básicas no início de abril. Na prática, a coordenação do ANIMA iniciou uma atualização desta listagem por meio de contato telefônico e por whatsapp com lideranças das comunidades, entendendo que a vida nas comunidades é dinâmica: mudam para frente da ilha e retornam a seus lares com facilidade, novos moradores chegam, outros saem. No entanto, esta atualização foi suspensa pois recebemos uma orientação de que a lista oficial seria esta mesma, então iniciamos o cadastramento apoiadas nesta lista.

A tarefa foi dividida entre os técnicos – dois orientadores sociais, técnica administrativa, coordenadora pedagógica, oficineiro da comunidade - e ficaram sob a supervisão da coordenação de comunidades tradicionais, que buscou manter vivo o contato com diferentes moradores das comunidades com intuito de efetuar o cadastro da forma mais legítima possível.

Coube a coordenação, a juntada de informações geradas pelo trabalho dos técnicos e verificação dos resultados. O material foi encaminhado a gestora, nossa interlocutora, que nos orientou sobre procedimentos para conferência dos cadastros. Ocorreu que, posteriormente ao fechamento da data para os cadastros, observou-se que havia necessidade de identificar moradores das comunidades tradicionais que já tinham vínculo empregatício direto ou indiretamente com a Prefeitura; foi feito então, um levantamento por parte da Diretoria das Comunidades Tradicionais, dos vínculos atualizados com a área da educação, saúde e meio

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ambiente. Revelou-se moradores com funções como barqueiros (deslocamento dos resíduos sólidos das comunidades), transporte de professores, professores, agentes da Santa Casa, etc. Sendo assim, foi necessário reconferir a listagem dos cadastros e retirar aqueles que tinham vínculo.

Feito isso, a lista foi divulgada nas comunidades para que as pessoas pudessem retirar seus cartões de alimentação na cidade. A partir desse aviso, houve uma série de questões que surgiram e que foram acolhidas pelo ANIMA: porque o nome não está na lista, a falta de condições de algumas pessoas de vir retirar (doente, amamentando, medo do corona vírus, etc), dificuldade de acessar informações: onde retirar o cartão, tem que ter senha, deve baixar o aplicativo, etc.

A maneira de lidar com estas questões foi acolher as questões, explicitar que o trabalho é complexo e dinâmico, propor que os moradores se sentissem acolhidos pois daríamos seguimento as suas questões e propor que todos se unissem ao invés de questionarem uns aos outros. Observamos que estas questões deverão continuar a serem cuidadas durante o mês de maio.

Cabe lembrar que além do apoio às dúvidas das pessoas sobre o cadastro municipal, um conjunto aproximadamente 39 pessoas buscou apoio para acessar o auxílio federal, que, em meados de abril, estava disponibilizado. O fato é que os moradores das comunidades têm baixo acesso a internet e não conseguiam baixar o aplicativo da Caixa Econômica para acompanhar a liberação de seu recurso. Assim, em comunicação via whatsapp, a coordenação colaborou com a verificação dos cadastros.

Durante o mês de abril, foram cadastradas 247 pessoas das comunidades tradicionais e a listagem foi revista internamente, pelo menos sete vezes.

Além desse trabalho, a coordenação das comunidades tradicionais manteve contato diário e constante com representantes de cada comunidade. **Segue lista anexo II.** Cabe lembrar que os muitos usuários citados na lista foram contatados muitas vezes durante o mês, especialmente pessoas que são lideranças comunitárias ou representam um grupo de moradores. A coordenação também manteve contato e encaminhou informações nos grupos de whatsapp, prioritariamente no grupo Nota de Produtor. Estas informações se referiam: a cesta básica, auxílio emergencial municipal, auxílio emergencial federal, informações sobre notas fiscais emitidas ou não, questão de energia elétrica, problemas de saúde e outros.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO DOS CADASTROS FEITOS

COMUNIDADE	NUMERO DE FAMILIAS LISTADAS	NUMERO DE CADASTROS FEITOS, SEGUINDO CRITÉRIOS
Anchovas	01	01
Bonete	101	84
Búzios (Guanxumas e Porto do Meio)	45	34
Castelhanos (Canto do Ribeirão e Canto da Lagoa)	53	50
Eustáquio	03	03
Figueira	04	03
Fome	17	13
Indaiatuba	07	07
Itapema	01	01
Ponta Grossa	01	01
Praia do Guanxumas	03	03
Praia Mansa	12	09
Sombrio	06	03
Serraria	24	22
Vermelha	07	05
Vitoria	19	08

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BLOCO 3 – AÇÕES COMUNITÁRIAS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS

- e) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

Seguindo o decreto municipal, osicineiros foram orientados a não promover junção de pessoas para suas atividades, assim foram pensadas ações adequadas ao momento de isolamento social.

1) Grupo Produção e Pesca - Oficina de Bambu na Ilha da Vitória

A rotina desse profissional, quando em atividade com seu grupo, refere-se a um deslocamento de barco até a comunidade e sua estadia por aproximadamente 15 dias seguidos, retornando à frente da Ilha na sequência para solicitar materiais, alimentos, combustível, etc.

Em abril, foi orientado a não retornar a Ilha da Vitória evitando o contato direto com a comunidade. Devido ao atendimento de algumas necessidades, alguns moradores continuaram se deslocando para frente da Ilha para comprar alimentos, gás, água, pagamento de contas, artigos de farmácia e outros. Neste sentido, o profissional Elias ficou à disposição para atendê-los, ajudando-o a se deslocar pelo município, evitando que pegassem ônibus. O receio foi de que, ao ter contato com moradores da frente da Ilha, levassem o vírus até a comunidade, o que provocaria uma pandemia no local.

Em meados do mês, contribui com o cadastro no Programa Emergencial da Prefeitura, atualizando as planilhas das comunidades de Vitória e Búzios, cadastrando os usuários, organizando os registros, anotando os protocolos e encaminhando a coordenação.

Deslocou-se a comunidade de Vitória somente no final do mês.

O relatório detalhado de suas atividades segue anexo a esta prestação de contas, junto a nota fiscal.

2) Grupo Esporte - Oficina de Jiu Jitsu na praia dos Castelhanos e Mansa

O profissional responsável por esta atividade, para executá-la, desloca-se diariamente a comunidade de Castelhanos, percorrendo a distância entre a sede do município e a comunidade (40 km). Neste caso, corríamos o grande risco de disseminar o vírus da COVID – 19 em Castelhanos e Praia Mansa e neste sentido, suas atividades foram suspensas temporariamente.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Não foram feitas atividades de mobilização comunitária respeitando o isolamento social.

GRUPOS REGULARES

Em abril, esta planilha não será preenchida por o formato de atendimento não foi presencial. Pode-se observar o numero de atendidos pelas planilhas anexas (nome do usuário e comunidade ao qual pertence), atendidos via fone e whatsapp, como descrito anteriormente.

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários	Entradas fevereiro	saídas	Usuários fevereiro/20
Grupo Sabores e Saberes	Alana, Wilta e Alexander	Núcleo Socioassistencial- Itaquanduba	semanal				
Grupo Mães do Profic	A ser definido	Espaço Artes e Ofício - Itaquanduba	semanal				
Grupo Recomeço	Alana, Patricia	Associação de Moradores do Reino	semanal				
Grupo Caminhadas da Vida	Patricia e Wilta	Espaço da Igreja – Comunidade do Bexiga	Semanal				
Grupo Produção e Pesca	Oficineiro Elias	Espaços da Comunidade Vitória	diário				
Grupo Esporte	Oficineiro Fernando	Espaços da Comunidade Castelhanos e Praia Mansa	semanal				

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Pescadores e Comunidade	lone / Wilta	Espaços da Comunidade	mensal				
TOTAL							

Contatos a distância – abril 2020

Atendimento a distância		Meio urbano	diário				166 efetivados (incluindo acompanhamento e cadastro)
Atendimento a distância		Comunidades Tradicionais	diário				247 cadastros + 62 contatos de acompanhamento

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

Não houveram.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

O contato com o CRAS tem sido diário e constante. Ocorreu tanto pelo encaminhamento de usuários que necessitavam de cesta básica, como para compartilhar informações de

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

atendimentos suspensos no INSS, encaminhamentos necessários para área de saúde, apoio ao cadastro no Programa Emergencial da Prefeitura de usuários e não usuários do projeto.

Durante o mês de abril, nos despedimos de um usuário do projeto que já estava doente há algum tempo e compartilhamos apoio para família e pelo grupo de whatsapp. (Itaquanduba)

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Mantivemos reuniões virtuais semanais, além de contatos individuais com os técnicos para tirar dúvidas, acompanhar os contatos, identificar demandas dos usuários.

Para as atividades de: informar sobre o cadastro municipal, identificar se o usuário tem perfil, coletar documentos, postar no site e acompanhar o processo, envolvemos as duas orientadoras sociais, a técnica do administrativo e a coordenação pedagógica. Todos colaboraram para o registro de 166 usuários do meio urbano e 247 das comunidades tradicionais.

Foto de uma reunião virtual



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- b. *Contratação de oficineiros ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Não houve contratação neste período.

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

PLANO DE APLICAÇÃO

Equipe Fixa - CLT	Abr		
	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Apoio Técnico - Assistente Social	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.236,33	1.835,68	400,65
Orientador Social 2	2.236,33	1.835,68	400,65
Orientador Social 3	2.236,33	0,00	2.236,33
INSS	2.780,00	1.348,64	1.431,36
FGTS	1.200,00	320,00	880,00
1/3 FÉRIAS	1.557,00	0,00	1.557,00
13º SALÁRIO	1.168,00	0,00	1.168,00
PIS	100,00	0,00	100,00
Dissídio	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	696,00	348,00	348,00
Vale Transporte	320,00	0,00	320,00
Provisão Multa Aviso prévio	480,00	0,00	480,00
Provisão FGTS Aviso Prévio	100,00	0,00	100,00
Contribuição Sindical Patronal	0,00	0,00	0,00
Medicina do Trabalho	100,00	0,00	100,00
Provisões Estabilidade/Benefícios	0,00	0,00	0,00
subtotal	15.209,99	5.688,00	9.521,99

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prestação de serviços – PF			
Oficineiro(a) PF	1.800,00	0,00	1.800,00
INSS s/ Serviços RPA	360,00	0,00	360,00
ISS s/ RPA	72,00	0,00	72,00
subtotal	2.232,00	0,00	2.232,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica	3.600,00	1.600,00	2.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Apoio Técnico	3.000,00	0,00	3.000,00
Orientador Social 1	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 2	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00
Oficineiros PJ	6.200,00	3.000,00	3.200,00
subtotal	27.300,00	19.100,00	8.200,00
Material de consumo			
Alimentos	1.900,00	0,00	1.900,00
Materiais Pedagógicos	1.500,00	0,00	1.500,00
Materiais de Expediente	200,00	0,00	200,00
Materiais Descartáveis	100,00	0,00	100,00
Higiene e Limpeza	150,00	0,00	150,00
Combustíveis e Lubrificantes	700,00	0,00	700,00
subtotal	4.550,00	0,00	4.550,00
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	11.880,00	0,00	11.880,00
Fotocópias	380,00	0,00	380,00
Locação de Veículo - PJ	600,00	0,00	600,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	1.000,00	0,00	1.000,00

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<i>subtotal</i>	13.860,00	0,00	13.860,00
TOTAL	63.151,99	24.788,00	38.363,99
			39%

Justificativas:

- o uso do recurso deu-se basicamente para pagamento de equipe técnica.

- d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*
Não houve.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Este tema foi comentado no início do relatório. Estamos ainda em processo de isolamento social e nos alerta o fato de que começam a surgir novas demandas neste caminho. Se antes as questões de segurança alimentar e financeira foram os pontos principais apontados pelos usuários, agora surgem questões relacionadas a ansiedade em relação a normalização da rotina, depressão, observação de pessoas próximas que adoecem e medo da doença, problemas que surgem agora e podem repercutir por um tempo mais longo, etc.

Entendemos também, a partir da reação de alguns usuários ao recebimento ou não da cesta básica ou auxílio emergencial, que há necessidade de trabalhar mais profundamente o sentimento de solidariedade, pertencimento e coletividade.

Para maio, elaboramos um plano de ação que visa trabalhar diferentes temáticas ao longo das semanas. Envolveremos nos contatos, aqueles usuários que, ainda que não façam parte do grupo atualmente, foram contatados neste processo. Visamos com isso, criar vínculo e acompanhá-los a distância e posteriormente, presencialmente.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 13 de abril de 2020

Responsável: Izabel Brunsizian